

## M5-T5-H2

# Jogo de Ferramentas de Auto-Avaliação Comunitária

### COMO USAR ESTE RECURSO

Este recurso foi concebido para dar orientação e facilitar o trabalho de Auto-Avaliação e o processo de cartões de pontuação para escolas e comunidades. O processo e as ferramentas (Ferramentas de Auto-Avaliação SAT e Processo do Cartão de Pontuação SCaP) também podem ser replicados por outras organizações e por todos os que desejem fazer este processo e utilizar o modelo. A Restless Development trabalhou com inúmeras organizações parceiras que adotaram o processo SAT e este guia explicará o processo, os desafios enfrentados e os sucessos alcançados.

Especificamente, este recurso foi concebido para os nossos Jovens liderarem o trabalho de responsabilização nas escolas. O processo visa assegurar que todas as estruturas de governação nas escolas estejam a responder aos desafios identificados e sejam também capazes de reconhecer as suas melhores práticas do processo no que diz respeito à implementação das Políticas Gerais de Educação (Política de Reentrada e a Política HIV). Este recurso e os processos envolvidos podem também ser adaptados e utilizados na avaliação de outras políticas e prestação de serviços para além dos acima mencionados.

### CONDUÇÃO DO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO

#### *O que é o processo de auto-avaliação?*

É um processo em que a comunidade, através da utilização de uma ferramenta de monitoria participativa, é capaz de planear, monitorizar, avaliar a prestação de serviços e o desempenho da auditoria social entre os prestadores de serviços e os utilizadores finais. Isto, por sua vez, permite a melhoria da responsabilização, transparência e participação entre os prestadores de serviços e os utilizadores finais.

A avaliação é conduzida para permitir às comunidades identificar lacunas na prestação de serviços. Permite identificar os pontos fortes e fracos, tomando assim decisões informadas no que diz respeito às lacunas e/ou como melhorar os pontos fracos.

Este processo também permite que a comunidade participe no desenvolvimento e implementação de soluções sobre as questões que estão a enfrentar.

#### *A Ferramenta de Auto Avaliação (SAT);*

A ferramenta de auto-avaliação é uma ferramenta de monitoria participativa utilizada para várias funções tais como planeamento, monitoria, avaliação do desempenho dos serviços, auditoria social (o processo pelo qual uma instituição, organização, escola pode prestar contas e reportar o seu desempenho social e melhorar esse desempenho). É uma forma emocionante de aumentar a responsabilidade, transparência e participação (elementos de boa governação) através da série de questões que apresenta. As perguntas destinam-se a explorar as estruturas da comunidade, vendo o que está a funcionar bem e o que precisa de ser melhorado.

#### *O Processo do Cartão de Classificação (SCaP)*

Este é um método de priorização das questões provenientes da ferramenta de auto-avaliação. O cartão de pontuação por método de "emojis" classifica as perguntas e por ordem de urgência e de forma a serem tratadas. Isto vem sempre depois de a SAT ter sido administrada e as perguntas

estarem prioritizadas. O SAT por definição tem numerosas perguntas e pode ser difícil estabelecer prioridades e decidir que perguntas podem ser abordadas quando. O SCaP facilita o processo. Ao identificar as questões mais comuns que aparecem nos formulários SAT, reduz o processo e apenas as mais comuns entre os formulários podem ser colocadas na ferramenta SCaP. Este processo deve ser levado a cabo pelo comité, que encabeça este processo.

### ***Envolvimento dos Actores***

Uma boa auto-avaliação envolve um vasto leque de pessoas na comunidade. Deveria ser dirigido por um comité, neste caso, o Grupo de Acção Comunitária (CWAG). O CWAG é um grupo composto por diferentes actores da comunidade. A adesão é baseada no interesse, posição e disponibilidade. O objectivo do CWAG como comité é fornecer apoio e reforçar os grupos e estruturas comunitárias existentes. Através do trabalho com os vários actores, o CWAG também pode controlar o desembolso e a utilização do Fundo de Desenvolvimento Comunitário (CDF).

### ***Objectivos***

- Desenvolver a capacidade da comunidade para se apropriar da resolução dos seus próprios problemas e conduzir o seu próprio desenvolvimento
- Garantir participação da comunidade de actores no trabalho com os decisores e responsabilizá-los pela melhoria dos serviços no seio da comunidade
- Criar uma plataforma para que os jovens participem e se envolvam com diferentes intervenientes e decisores a nível local
- Expandir a inclusão de populações frequentemente marginalizadas, tais como mulheres, jovens, pessoas com deficiência, idosos e minorias religiosas ou étnicas
- Promove relações mais fortes entre governo local, empresas, membros da comunidade e OCB/ONG

Abaixo encontra-se um exemplo de uma lista de intervenientes que podem fazer parte do comité. Este comité pode ter um máximo de 15 pessoas. Quanto mais ampla for a representação da comunidade através das diferentes actores, maior será a probabilidade de sucesso do CWAG, uma vez que representa vários interesses das pessoas numa comunidade.

- Conselheiro de Bairro
- Técnico de Desenvolvimento Comunitário
- Responsável do Comité de Saúde do Bairro e Clínica
- Professores chefe/pessoal de orientação e aconselhamento/ pessoal da escola
- O Induna se representante
- Presidente da Juventude
- Dois Jovens/Embaixadores
- Líderes Religiosos (Representantes)
- Liderança do grupo ou clubes de mulheres
- Partners other organizations working along the same lines
- Representação de pessoas com necessidades especiais

### ***Papéis e responsabilidades***

- Conduzir a auto-avaliação
- Seguir o Progresso
- Monitorizar o desenvolvimento e as actividades nas comunidades
- Dar prioridade às questões de advocacia aos decisores
- Responsável pelas iniciativas de base comunitária

- Presidir os desafios que enfrentados nas comunidades e propor soluções
- Organizar eventos comunitários que promovam o diálogo com os decisores

*Note-se que a composição do CWAG está dependente da dinâmica comunitária existente. Pode diferir de uma comunidade para outra*

## **Passos no Processo de Auto-avaliação**

### **1º Passo: Identificar questões da comunidade**

Identificar a necessidade de conduzir o processo, por exemplo, para descobrir a experiência dos serviços pelos utilizadores dos serviços e envolvê-los no planeamento e nos processos de tomada de decisões. Identificar o serviço a ser avaliado

Conduzir o Mapeamento do Poder na Comunidade - Este processo ajuda-o a determinar os indivíduos e grupos da sua comunidade que são afectados pela questão e que podem influenciar a sua meta. Alguns grupos e indivíduos podem ser afectados pela questão, mas não têm muita influência sobre a meta. Outros podem ter muita influência na meta, mas não são directamente afectados pela questão. Gere ideias de todos os indivíduos e grupos da sua comunidade que são influentes e são directamente afectados pela questão da campanha. Desenvolver um mapa social, localizando onde se encontram instituições importantes, tais como gabinetes governamentais, escolas, e clínicas. Finalmente desenvolver uma lista de verificação dos prestadores de serviços disponíveis na comunidade

### **2º Passo: Desenvolver a Ferramenta**

Desenvolver as ferramentas de auto-avaliação com base na necessidade identificada. Certificar-se de que as ferramentas são simples e directas para os jovens da comunidade administrarem e assegurar que um pré-teste da ferramenta é feito antes de os jovens da comunidade receberem formação sobre como utilizá-las. Este recurso tem ferramentas tendenciosas para questões que afectam os jovens no respeitante à Saúde Sexual e Reprodutiva (em torno do Plano Estratégico de Saúde do Adolescente e da Política de Reentrada), pelo que é importante notar que outras ferramentas devem/ podem ser desenvolvidas com base nas questões que a comunidade está a enfrentar. Encontrar em anexo as ferramentas para ajudar a orientar o processo.

### **3º Passo: Orientação**

Formar os jovens seleccionados nas comunidades sobre como administrar o instrumento. Novo pré-teste da ferramenta com os jovens formados para que se familiarizem com a ferramenta e se sintam confortáveis com as perguntas da ferramenta. Fazer mais ajustes à ferramenta, se necessário, com base no pré-teste realizado.

### **4º Passo: Conduzir a Auto-avaliação**

Fixar uma data para iniciar as avaliações com o comité plenamente consciente. Assim que os questionários tenham sido administrados, todos os formulários de avaliação devem ser compilados num único local e uma data para uma reunião de mesa redonda com os intervenientes relevantes definida de modo a que as questões provenientes das avaliações sejam discutidas e priorizadas. Se algumas das questões envolverem outros actores ou autoridades relevantes, estas precisam de ser informadas com bastante antecedência e partilhadas com eles antes da reunião, para que estejam cientes do que precisam de fazer antes de virem.

### **5º Passo: Conduzir o Processo do Cartão de Pontuação/Priorização**

Este é um método de priorização das questões decorrente da ferramenta de auto-avaliação. O cartão de pontuação através da utilização de “emojis” classifica as questões por ordem de

urgência e como podem ser trabalhadas. Este processo vem sempre após a administração do SAT e é uma forma de garantir que as questões identificadas sejam priorizadas e que as acções sejam anotadas. É difícil dar prioridade às questões decorrentes da SAT, pelo que o SCaP facilita o processo ao identificar as questões mais comuns que aparecem nos formulários do SAT, estreitando o processo e permitindo que apenas as mais comuns entre os formulários sejam colocadas na ferramenta do SCaP.

#### **6º Passo: Partilha dos Resultados**

Os resultados das avaliações realizadas devem ser partilhados publicamente com os principais guardiães, prestadores de serviços e utentes dos serviços para aumentar a transparência e a responsabilização através de um documento de posição. Um documento de posição é simplesmente um ensaio que esboça as questões identificadas, o documento deve destacar claramente as questões identificadas. Depois disso, apresente os resultados e permitir uma discussão aberta e participativa e perguntas para maior clareza. Assegurar que ataques pessoais são evitados, explicando o objectivo do processo. Uma vez apresentadas as conclusões, encorajar os defensores a avançarem para a implementação dos serviços que a comunidade necessita. Jovens das comunidades formados para acompanhar a implementação das questões identificadas que são destacadas no documento de posição.

#### **7º Passo: Monitoria da Implementação das Questões Identificadas**

Organizar reuniões de revisão para dar seguimento com os líderes locais sobre onde se encontram na implementação das acções acordadas. Repetir o processo de auto-avaliação (avaliação e re-planificação) para avaliar se houve alguma melhoria na implementação do plano de acção

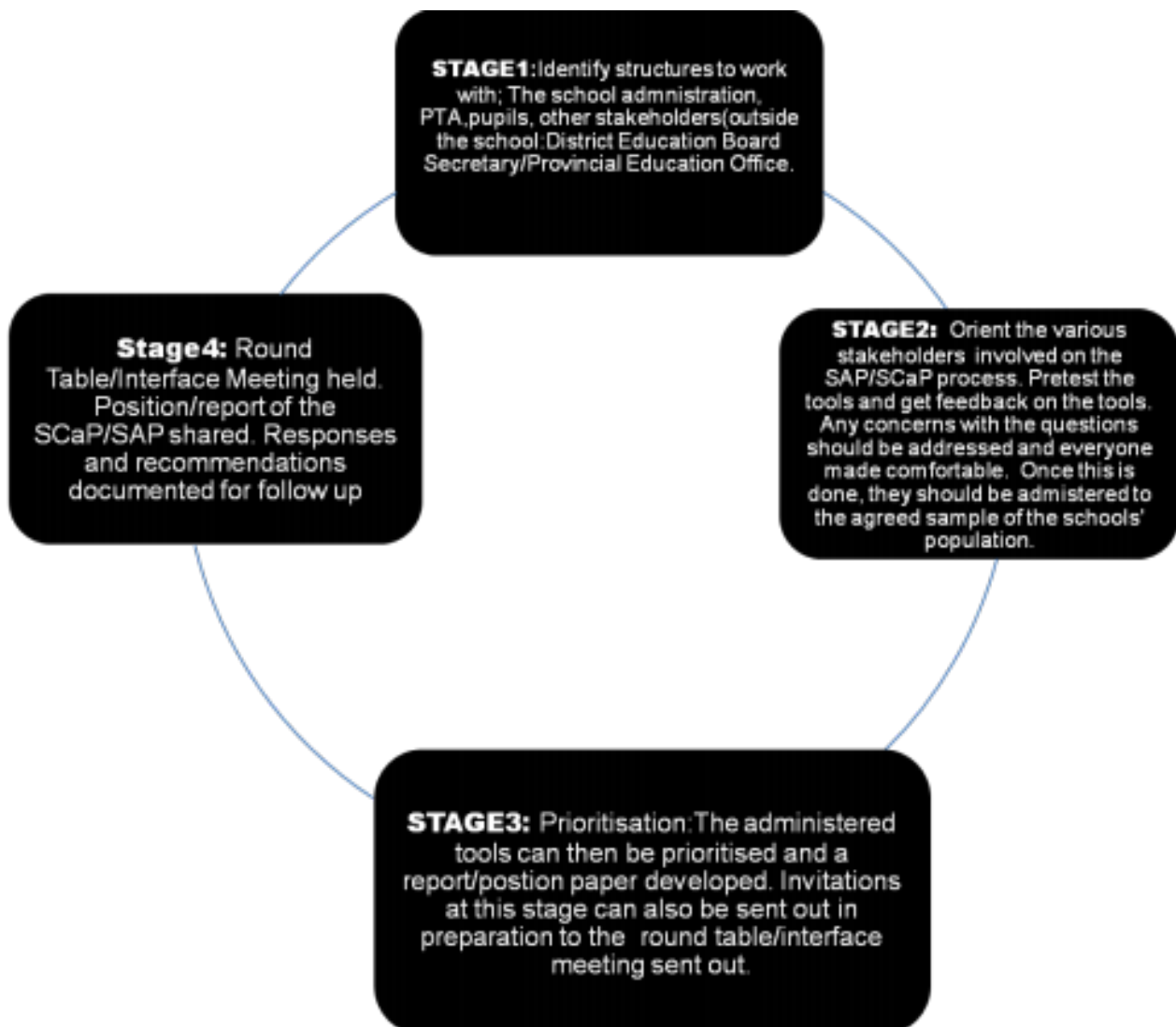


LEMBRE-SE! Este processo visa ser uma forma progressiva de desenvolver a comunidade e não de encontrar falhas ou envergonhar indivíduos. É preciso ter cuidado para não

pressionar agressivamente para a acção, uma vez que isto pode ter uma resposta negativa por parte dos responsáveis.

Na qualidade da Restless Development, esforçar-nos-emos por facilitar e assegurar que este processo decorra sem problemas, e não publicaremos em momento algum o conteúdo dos procedimentos do SAP sem a aprovação da comunidade.

#### Anexo 1. Diagrama da Auto-avaliação



## Anexo 2. Cartão de Pontuação FERRAMENTA DE RESPONSABILIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Esta ferramenta é utilizada para estabelecer prioridades e classificá-las usando a ferramenta de auto-avaliação e a ferramenta de definição de prioridades.

Questões Prioritárias	Actual (percepção da comunidade, O que está realmente a acontecer no centro de saúde ou na comunidade	Ação Necessária	Observações	Expressão Facial	Classificação



### Anexo 3.FERRAMENTA DE PLANIFICAÇÃO DA ACÇÃO PRIORIZAÇÃO:

(Processo de Cartão de pontuação Comunitário)

Prioritária (Lista de cada questão)	Acção (Actividades necessárias para abordar a questão)	Quem irá liderar (nome instituição)	Com Quem (Nome & instituição)	Até (quando deve ser feito) Datas	Recursos (O que é necessário para a acção)	Notas



#### Anexo. 4. Formulário de Auto-Avaliação Escolar

<b>Nome da Escola</b>		<b>Mês</b>	
<b>Nome da círculo eleitoral</b>		<b>Data</b>	
<b>Área da Avaliação</b>			
Política de Acesso a SRH e Educação - reentrada		Motivo para resposta	
Os jovens na escola recebem aulas completas de saúde sexual e reprodutiva	SIM/ NÃO		
Existe uma sala na escola onde os jovens possam ir para um aconselhamento confidencial?	SIM/ NÃO		
Existe um conselheiro (professor) formado na escola/unidade de orientação	SIM/ NÃO		
Temos casos de gravidezes precoces entre as alunas da escola	SIM/ NÃO		
Temos algum caso de abuso de menor entre os alunos na escola	SIM/ NÃO		
Ocorre referência a partir da orientação e aconselhamento sobre casos que envolvem questões de saúde, abuso.	SIM/ NÃO		
Existem casos de relações professor-aluno	SIM/ NÃO		
A unidade de orientação fornece orientação profissional aos alunos	SIM/ NÃO		
As raparigas estão a ser mentoradas através da unidade de orientação	SIM/ NÃO		
Os alunos têm livre acesso à unidade de orientação	SIM/ NÃO		
Utilizam os serviços de orientação e aconselhamento	SIM/ NÃO		

Existem clubes funcionais que apoiam o aumento do Conhecimento para os alunos em Saúde Reprodutiva Sexual, Re-Entrada	SIM/ NÃO	
Tem a política de reentrada na escola?	SIM/ NÃO	
A escola faz seguimento das raparigas que abandonaram a escola e regressam	SIM/ NÃO	
Existem raparigas que foram readmitidas de novo na escola depois de terem abandonado a escola?	SIM/ NÃO	
Tem a política de reentrada na escola?	SIM/ NÃO	
A escola está a realizar quaisquer actividades de sensibilização para a Política de Reentrada	SIM/ NÃO	

Qual das seguintes normas estão a implementar na escola			
1	Mensagens da Assembleia	SIM/ NÃO	
2	mensagens SSR 5 mins	SIM/ NÃO	
3	Evento de consciencialização	SIM/ NÃO	
4	Centro de Recursos para a Juventude	SIM/ NÃO	
5	Comité HIV /SIDA	SIM/ NÃO	
	A escola dispõe de estruturas adequadas para a aprendizagem dos alunos	SIM/ NÃO	

### Identificação de desafios

Enumerar abaixo as questões que afectam os jovens no Re-ingresso e prestação de serviços de saúde e selecione três, no máximo, e forneça recomendações sobre o que deve ser feito a esse respeito

Questão identificada(Aqui especificar as principais questões que estão a afectar os alunos, especialmente os alunos)	Como é que esta questão afecta os jovens na Comunidade/Círculo eleitoral	Que medidas vai dar para assegurar que estes problemas/questões sejam resolvidos tanto por si como pelos líderes ou provedores (aqui também se indica quem estará envolvido no processo)
<b>Acesso a saúde:</b> -- Plano estratégico para a saúde dos adolescentes		
<b>Educação :-</b> Política de Re-Ingresso		
Questões para tomada de decisão:- Envolvimentos locais com líderes comunitários		
Quaisquer outras questões		



ESPERAMOS QUE ESTE RECURSO TENHA SIDO ÚTIL!

